

Lula inaugura em Mangueiras a maior das UPAs

30/05/2009
O Globo

Em mais uma etapa de inaugurações de obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), o presidente Lula e o governador Sérgio Cabral inauguraram ontem, em Mangueiras, a 22ª Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do estado, a maior de todo o sistema.

A nova UPA abriga uma Clínica da Família, formando um novo modelo de atenção básica e pré-hospitalar, batizado de Complexo de Atendimento à Saúde (CAS), administrado pelo estado em parceria com a Fiocruz. Também foram inaugurados um Posto de Orientação Urbanística e Social (Pouso), um parque poliesportivo e uma escola de cursos profissionalizantes.

Segundo Lula, até 2010 as obras do PAC em Mangueiras e no Alemão consumirão R\$ 1 bilhão de recursos federais, estaduais e municipais. Apesar disso, duas vedetes do programa - a elevação da via férrea em Mangueiras e o teleférico do Alemão - ficarão para o fim do ano que vem.

Com 26 leitos - 11 a mais que as unidades convencionais -, a nova UPA poderá atender 450 pessoas por dia.

Será a única equipada com aparelho de ultrassonografia.

A Clínica da Família, um ambulatório com 12 consultórios, começará a funcionar em 30 dias, para os pacientes que necessitarem de tratamento mais longo. Segundo o governo estadual, as 21 UPAs já instaladas prestaram 2.477.399 atendimentos desde 30 de maio de 2007, quando começou a funcionar a primeira unidade, na Maré.

Pavão é a favela com obras mais adiantadas. Das obras do PAC no Rio, Mangueiras está com 30% do cronograma cumpridos e as frentes de trabalho estão a pleno vapor. Às margens do Canal do Cunha, será construída uma via até a Avenida Brasil. Na área da Embratel, 200 barracos foram demolidos e, na próxima semana, começa a construção de casas. Outra obra entregue ontem foi a do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), construído num galpão abandonado dos Correios. A unidade é a 15ª do estado e terá capacidade para formar até 2.445 alunos por ano. Será a primeira do país a associar ensino profissionalizante ao ensino fundamental e médio para os alunos que necessitarem completar os estudos.

Das quatro favelas contempladas pelo programa, a Rocinha é onde o cronograma está mais atrasado: apenas 15% foram concluídos, devido à dificuldades de desapropriações. No Alemão, o andamento das obras também está em 30%. Na próxima semana, começam as obras de construção de uma escola e de 314 apartamentos na antiga fábrica da Poesi, na Estrada do Itararé. A favela que está com o cronograma mais adiantado é o Pavão-Pavãozinho, em Copacabana.

Lá, já foram concluídas 60% das obras. A rede de saneamento já foi feita e, em julho, serão inaugurados os primeiros apartamentos.

Entre as cinco frentes de obras que estão sendo gerenciadas pela Secretaria estadual de Saúde, a que está com maior percentual de atraso é o Arco Rodoviário, cuja obra andou apenas 5% no trecho da BR-493, também devido a problemas com desapropriações, além de questões ambientais.

- Estamos tentando fazer um investimento para não ouvir mais a palavra favela. Eu quero ouvir falar em bairros, cidades, vilas - disse Lula sobre as obras do PAC.

O presidente se queixou dos críticos do programa dizendo que "tem gente lá pelas bandas do lugar mais rico do Rio que fica incomodada".